

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO: UM ESTUDO DE CASO NO PROJETO FLORAVIDA NA CIDADE DE PARNAÍBA-PIAUI

Amanda Maria dos Santos Silva ¹

Ana Cristina Sousa ²

Letícia da Silva Sousa ³

RESUMO

O Instituto Floravida é uma organização civil sem fins lucrativos que busca contribuir para a transformação socioambiental das comunidades em que atua, promovendo saúde e educação em defesa da vida. A presente pesquisa tem como objetivo investigar as estratégias educacionais utilizadas no Instituto Floravida para promover o envelhecimento ativo e saudável entre os participantes do projeto. O referencial teórico abordado é composto a partir dos estudos de Bortoluzzi (2017), Romero (2017), Teixeira e Neri (2008), entre outros, e lança um olhar sobre conceitos e definições de envelhecimento saudável e sua relação com a educação. A investigação foi realizada por meio de um estudo de caso, seguindo a metodologia proposta por Yin (2000), com a participação de três estagiários responsáveis pela aplicação de projetos do Instituto Floravida no mês de abril de 2023. São realizadas atividades físicas, nutricionais e sociais voltadas para o fortalecimento corporal e a educação ambiental. De acordo com os entrevistados, é possível identificar uma melhoria na qualidade de vida e na socialização dos idosos que participam das atividades. Observa-se que as ações educativas têm potencial para garantir melhorias na qualidade de vida dos idosos, tanto nos aspectos biológicos quanto nos psicossociais. Por meio das estratégias educacionais adotadas, o projeto visa estimular o envelhecimento ativo e saudável entre os participantes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a redução de problemas de saúde associados ao envelhecimento. Os resultados do estudo apontam para a importância da adoção de estratégias educacionais voltadas para o envelhecimento ativo e saudável, bem como para a necessidade de incentivo em projetos que promovam a educação e a socialização dos idosos. Além disso, o artigo destaca a importância do Instituto Floravida como uma iniciativa social voltada para a promoção da saúde e da educação, contribuindo para a transformação das comunidades em que atua.

Palavras-chave: Educação. Envelhecimento Ativo. Qualidade De Vida. Projeto Floravida. Parnaíba

INTRODUÇÃO

Este artigo busca examinar as estratégias educacionais adotadas pelo Instituto Floravida, uma organização civil sem fins lucrativos dedicada à transformação socioambiental das comunidades em que atua, com foco na promoção da saúde e educação em defesa da vida. O objetivo central da pesquisa é investigar como tais estratégias contribuem para o envelhecimento ativo e saudável entre os participantes de seus projetos.

¹ Doutoranda em Educação da Universidade Federal de São Carlos – SP, amssilva@estudante.ufscar.br

² Graduada em Pedagogia – UNINASSAU - PI, floravida.crodrigues@floravida.org.br

³ Graduanda em Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior de Parnaíba – FAESPA – PI, ls2500784@gmail.com;

Para embasar teoricamente a análise, recorreremos a estudos de pesquisadores renomados, como Bortoluzzi, Romero, Teixeira e Neri, para compreender os conceitos de envelhecimento saudável e sua interligação com a educação. A metodologia adotada segue a abordagem de estudo de caso, conforme proposta por Yin (2000), contando com a participação de três estagiários responsáveis pela implementação dos projetos do Instituto Floravida durante o mês de abril de 2023. As atividades englobaram aspectos físicos, nutricionais e sociais, concentrando-se no fortalecimento corporal e na educação ambiental.

Os resultados das entrevistas revelaram melhorias consideráveis na qualidade de vida e na socialização dos idosos participantes, indicando o potencial das ações educativas em influenciar positivamente tanto os aspectos biológicos quanto os psicossociais. Os participantes experimentaram não apenas benefícios físicos, mas também desenvolveram relações sociais enriquecedoras. As estratégias educacionais implementadas pelo Instituto Floravida demonstraram ser cruciais na promoção do envelhecimento ativo e saudável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a redução de problemas de saúde associados ao envelhecimento.

Este estudo não apenas ressalta a importância da adoção de estratégias educacionais específicas para o envelhecimento ativo e saudável, mas também destaca a necessidade de apoiar iniciativas que promovam a educação e a socialização entre os idosos. Além disso, evidencia o papel significativo do Instituto Floravida como uma iniciativa social comprometida não apenas com a saúde, mas também com a educação, desempenhando um papel vital na transformação positiva das comunidades em que está inserido. Considerando esses resultados, este artigo oferece uma visão abrangente das práticas eficazes do instituto, proporcionando insights valiosos para futuras pesquisas e para o desenvolvimento de programas similares em outras comunidades.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada nesta pesquisa segue uma abordagem qualitativa, conforme orientado por Gil (2000), com o propósito de aprofundar a compreensão das estratégias educacionais empregadas no Instituto Floravida para fomentar o envelhecimento ativo e saudável entre os participantes do projeto. Essa abordagem possibilita uma análise mais detalhada das experiências e percepções dos envolvidos, proporcionando uma visão mais rica e contextualizada do fenômeno em estudo.

O método escolhido é o Estudo de Caso, conforme sugerido por Yin (2000), sendo especialmente pertinente para investigações que buscam compreender fenômenos complexos em contextos específicos. O Instituto Floravida, uma organização civil sem fins lucrativos, representa o "caso" em questão. Essa escolha permite uma análise aprofundada das práticas educacionais adotadas pela instituição, fornecendo insights relevantes sobre a eficácia dessas estratégias.

No cenário central deste estudo, situa-se a cidade de Parnaíba, localizada no estado do Piauí. A contextualização da cidade é essencial para compreender as práticas do Instituto Floravida, considerando as características locais e a importância das ações da instituição para a comunidade parnaibana. Parnaíba, conhecida por sua rica herança cultural e histórica, apresenta-se como um ambiente propício para o desenvolvimento de iniciativas voltadas para o envelhecimento ativo e saudável.

A compreensão do contexto geográfico e social de Parnaíba contribui para uma análise mais abrangente dos impactos das estratégias educacionais na promoção do envelhecimento ativo. Além disso, considerar elementos como a demografia local, os recursos disponíveis e as características socioeconômicas da população enriquece a compreensão do papel do Instituto Floravida no contexto específico da cidade.

A coleta de dados envolveu entrevistas presenciais com três estagiários responsáveis pela implementação dos projetos do Instituto Floravida em abril de 2023. Essas entrevistas foram posteriormente transcritas e submetidas a uma análise detalhada. A escolha de entrevistar os estagiários proporciona uma visão interna das práticas educacionais implementadas, uma vez que esses profissionais são responsáveis pela execução direta dos projetos. A análise das entrevistas busca identificar padrões, tendências e percepções relevantes relacionadas às estratégias educacionais e aos impactos observados na qualidade de vida dos idosos participantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

É de conhecimento geral que, a velhice remete experiência e maturidade de vida do indivíduo em seu contexto social e familiar de suas vivências. Para Figueiredo (2014, p.38) “podemos dizer que é um problema social e não um problema dos velhos “. Dessa forma, podemos definir velhice não somente por traços físicos, mas como maturidade psicológica. De acordo com Figueiredo (2014, p.38)

A velhice faz parte do destino biológico do ser humano, embora não exista ainda uma base fisiológica, psicológica ou social que permita marcar o seu início. O conceito de velhice, para alguns autores, é fruto da civilização contemporânea e definiram-no como sendo um processo desfavorável e progressivo de mudança de um modo geral associado a passagem do tempo, o que se torna perceptível depois da maturidade e inclui-se invariavelmente, com a morte para a população.

Dessa forma, o envelhecimento ativo está na busca de espaços interativos associados a sua faixa etária, promovendo benefícios para qualidade de vida do longo. Porém, é limitado a percepção do idoso para a prática saudável de vida. Para Mallman et al (2014, p.1764):

O envelhecimento ativo centra-se na otimização das oportunidades de saúde, na participação nas questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis, além de segurança a fim de melhorar a qualidade de vida dos idosos e melhorar a qualidade de vida dos idosos e aumentar a expectativa de vida saudável.

De acordo com os dados do (IBGE, 2018), a população com 60 anos ou mais, nos últimos cinco anos ocorreu um crescimento de 18% desse público. O que corresponde a 30,2 milhões de pessoas idosas no Brasil, o que descreve 16,9 milhões (56% mulheres) e 13,3 milhões (44% homens). A vista disso, é explícito a predominância do público feminino nessa faixa etária.

Diante de tal contexto, atualmente, observa-se que as políticas públicas conseguem através dos governos federal, estadual e municipal a promulgação de leis de proteção ao idoso que tem como objetivo assegurar direitos e deveres atribuídos para melhor qualidade de vida. Para Fernandes e Soares (2012, p.1496) “na Legislação, buscou-se o arcabouço legal das políticas públicas da pessoa idosa com o intuito de garantir a representatividade por meio de diversos tipos de documentos”. Com isso, na Lei 8.842/1994: Art. 1º A política nacional do idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

O estatuto do idoso, foi criado em 2003 no Brasil como ferramenta de informar sobre os direitos dos longevos o “Estatuto corrobora os princípios que nortearam as discussões sobre os direitos humanos da pessoa idosa” (Fernandes e Soares, 2012,1498). Dessa maneira, para revalidar esse Estatuto como legitimidade, está presente na Lei constitucional 10.714. Esta Lei vai dizer, em seu Artigo 1º que: “ É instituído o Estatuto da Pessoa Idosa, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos”.

A educação em saúde, se incluiu no Brasil para controle de doenças que alcançavam a população de forma numerosa. Pode se dizer, que através dessas interferências o indivíduo

necessitava de ensino para enfrentar esse tipo de acontecimento. Assim, segundo Maciel (2009, p.774):

A educação em saúde tradicional, inicialmente chamada de Educação Sanitária, surge no Brasil a partir da necessidade do Estado brasileiro de controlar as epidemias de doenças infecto- contagiosas que ameaçavam a economia agroexportadora do país durante a República Velha, no começo do século XX.

Dessa forma, a educação em saúde é um fator relevante para efeitos de resultados positivos na saúde da pessoa idosa. Para Mallmann et al (2014, p.1769): “a educação em saúde é confundida com a transmissão de informação em saúde, o que desconsidera o saber popular”. Assim, o envelhecimento ativo envolve como complemento os saberes populares que podem promover um resultado satisfatório para o longo prazo. De acordo com Mallmann et al (2014, p.1769):

o envelhecimento ativo abrange a prevenção e controle de doenças, atividade cognitiva e social, participação social e comportamento de saúde. Nesse âmbito, cabe à educação em saúde promover hábitos de vida saudáveis ao articular saberes técnicos e populares e mobilizar recursos individuais e coletivos. O trabalho coletivo incita a elaboração de programas educacionais para a promoção da saúde voltados à população idosa.

Diante do exposto, para desenvolver uma educação para seu processo de condicionamento de saúde, o idoso precisa através de participação de programas ou outras vertentes sociais, se permitir a se reeducar para promover um envelhecimento saudável. De acordo com Mallmann et al (2014, p.1769):

Essa perspectiva foi encontrada em um estudo realizado no México que mostrou a possibilidade de capacitar os idosos através de programa educacional ao proporcionar espaços de mudança social e emocional, bem como a interação dos idosos, além de demonstrar o quanto capaz o idoso é quando possui as ferramentas necessárias para desenvolver estratégias de mudanças.

O Grupo Ame (Atividade para Melhor Idade) representa uma estratégia inovadora de promoção à saúde direcionada ao público com mais de 60 anos nas comunidades periféricas de Parnaíba (PI). Essas comunidades são atendidas pelo Instituto Floravida em colaboração com a Prefeitura Municipal, o grupo de apoio dos profissionais da UBS-MÓD-32 e em acordo formal com a residência de geriatria da UFDPAR (Universidade Federal do Delta do Parnaíba). O projeto oferece uma variedade de atividades, como dança, teatro cultural, práticas e oficinas

com plantas medicinais, acompanhamento nutricional e fisioterapia, destacando-se também pela ênfase na Educação Ambiental.

Os objetivos centrais do projeto visam promover uma melhoria significativa na qualidade de vida, tanto física quanto mental, dos idosos atendidos. A estratégia de promoção à saúde é implementada de maneira específica para o público acima de 60 anos das comunidades periféricas de Parnaíba (PI). Ao integrar diversas atividades, o projeto busca não apenas abordar aspectos físicos, mas também proporcionar uma abordagem holística para o bem-estar dos participantes.

O Grupo Ame atende aproximadamente 50 idosos por meio de encontros semanais. Esses beneficiários são caracterizados por serem assistidos pelo Programa Pró-Saúde através do Posto de Atendimento à Saúde da Família e estarem localizados no entorno da fábrica Anidro 3 do Grupo Centroflora. O projeto estabelece uma conexão direta com o público-alvo, considerando a assistência já recebida e a localização estratégica em relação à infraestrutura de saúde na região.

Essas características fundamentais do Grupo Ame estabelecem o contexto para a compreensão dos resultados e discussões apresentados a seguir, que explorarão os impactos das estratégias educacionais implementadas pelo Instituto Floravida na promoção do envelhecimento ativo e saudável entre os participantes do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão deste estudo são fundamentados em um conjunto de informações coletadas por meio de três entrevistas realizadas com estagiários responsáveis pela implementação dos projetos do Grupo Ame, do Instituto Floravida, no mês de abril de 2023. Cada entrevista foi conduzida de maneira presencial e abordou oito questões estrategicamente elaboradas para proporcionar uma compreensão abrangente das estratégias educacionais aplicadas. A primeira pergunta direcionada aos entrevistados foi: "Quais atividades são realizadas para promover o envelhecimento saudável entre os participantes?"

Entrevistado A: Algumas atividades realizadas para promover o envelhecimento saudável são: exercícios físicos regulares, participação em grupos de convivência e lazer, acesso a serviços de saúde e prevenção de doenças, estímulo à mente por meio de atividades cognitivas.

Entrevistado B: As atividades realizadas com o grupo refletem aos espaços pedagógicos de promoção da educação ambiental, ou seja, os idosos executam

atividades no viveiro/casa de vegetação, através de práticas de propagação sexuada e assexuada, promovendo discussões e apresentações sobre a forma de obtenção da muda, assim como, os estágios e as funções e/ou benefícios de cada espécie, seja ela de cunho medicinal, hortícola ou outros grupos. Ademais, no que se refere as áreas do SAF e compostagem, os mesmos são atores ativos do processo de plantio de culturas, assim como na manutenção e adição dos resíduos vegetais e de cobertura morta, tanto nas ruas do SAF, quanto nas pilhas de compostagem, tudo partindo de uma explanação meditativa a prática realizada, usufruindo dos vegetais como uma prática integrativa a saúde física e mental.

Entrevistado C: As atividades com os participantes são “exercícios aeróbicos ou ginástica aeróbico” que estão entre as atividades mais acessíveis e simples de se executar, que geralmente não demanda equipamentos ou aparelhos para ser realizada e é possível praticar em qualquer lugar. As atividades feitas são exercícios para promover o bem-estar, aumentam a segurança nas tarefas diárias, combatem a depressão, a juntas ficam mais flexíveis, os músculos mais resistentes, os ossos mais rígidos, ajudam a combater a obesidade, diabetes, colesterol, pressão alta e diminuindo o risco de doenças no coração.

As respostas obtidas nas entrevistas revelam uma abordagem holística adotada pelo Grupo Ame para promover o envelhecimento saudável entre os participantes do projeto. O primeiro entrevistado destaca a importância de exercícios físicos regulares, participação em grupos sociais, acesso a serviços de saúde e atividades cognitivas para abordar tanto a saúde física quanto mental. Por sua vez, o segundo entrevistado destaca uma estratégia inovadora ao integrar práticas educativas ao ambiente natural, promovendo a educação ambiental e a saúde mental dos idosos. Já o terceiro entrevistado ressalta a eficácia dos exercícios aeróbicos na promoção do bem-estar físico, combatendo diversas condições de saúde. Em conjunto, as respostas indicam uma compreensão abrangente das necessidades dos idosos, refletindo uma abordagem diversificada e integrativa que visa não apenas a longevidade, mas também a qualidade de vida em suas diversas dimensões. A seguir foi realizada a seguinte questão “Como é feita a organização das atividades para serem realizados com o Grupo AME?”

Entrevistado A: A organização das atividades para serem realizadas com o grupo geralmente é feita levando em consideração o objetivo da atividade, o perfil dos participantes, o tempo disponível, as habilidades e conhecimentos necessários, além de recursos e materiais que serão utilizados. É importante também considerar a dinâmica do grupo e pensar em estratégias para manter a participação e motivação dos participantes durante a atividade.

Entrevistado B: As atividades são organizadas por anterior, em um planejamento mensal de cada ação a ser executada, na data postulada à temática de educação ambiental, sendo esta nas quintas-feiras.

Entrevistado C: A organização de atividades são elaboradas através pelo o “planejamento de atividades”

As respostas obtidas nas entrevistas indicam uma abordagem criteriosa na organização das atividades do Grupo Ame. O primeiro entrevistado destaca a consideração de vários fatores, como objetivos, perfil dos participantes e recursos disponíveis, além da importância de estratégias para manter a motivação durante as atividades. O segundo entrevistado destaca um planejamento mensal, atribuindo temas específicos às atividades, especialmente na área de educação ambiental. O terceiro entrevistado menciona a elaboração das atividades através de um "planejamento de atividades". Em conjunto, essas respostas evidenciam uma abordagem organizacional flexível e adaptável às características do grupo, ressaltando a relevância do planejamento para o êxito das práticas educacionais propostas. Na sequência perguntou-se “Qual metodologia é usada nas ações realizadas? Quais recursos e materiais são utilizados?”

Entrevistado A: A metodologia da saúde e bem-estar. Glicosímetros e Esfigmomanômetro digital.

Entrevistado B: As ações realizadas enquadram-se em oficinas, iniciadas pela apresentação descritiva da prática a ser realizada, pressuposto a atividade prática nos espaços pedagógicos. Nessa perspectiva, alguns instrumentos são utilizados para a obtenção de mudas, plantio de espécies e demais outras atividades, de modo geral, são utilizadas sacos de polietileno pretos para a obtenção das mudas, o composto produzido na instituição, matérias de jardinagem: pás, enxadas, escavadeira, tesouras de poda, dentre outros.

Entrevistado C: A metodologia é feita através pelo o planejamento de atividades onde se coloca todos os exercícios aeróbicos e dinâmicas que são elaboradas de forma diferente para cada semana. Os materiais que são usados nas atividades “bolas, bambolês, bastões, balões” tudo para promover o bem-estar dos idosos.

Os entrevistados destacam metodologias variadas e instrumentos específicos nas atividades do Grupo Ame, evidenciando uma abordagem adaptada à promoção da saúde e bem-estar. O primeiro enfoca a monitorização de saúde com glicosímetros e esfigmomanômetro digital. O segundo ressalta a prática, usando sacos de polietileno e ferramentas de jardinagem. O terceiro destaca a metodologia planejada, incorporando exercícios e dinâmicas com materiais lúdicos. Essa diversidade de abordagens contribui para uma experiência integral e personalizada aos idosos do Grupo Ame. A questão seguinte buscou identificar: “Quais os resultados obtidos na realização das atividades propostas para o grupo?”

Entrevistado A: Um dos resultados são que os idosos passaram a se cuidar mais tanto na saúde e no bem-estar, como nas atividades físicas, tomando remédios certos e mantendo o hábito saudável.

Entrevistado B: Nas atividades, os resultados referem-se às obtenções das mudas e distribuição das mesmas, assim como, distribuição de frutos, raízes, tubérculos ou demais, para a obtenção da fitoterapia, ou utilização de outras formas. Assim como, o trabalho e relevância da cultura do uso das plantas como medicações, visto que é uma prática que os idosos executam desde criança, em uma hierarquia de costumes e tradições, assim como o enriquecimento das práticas de propagação e identificação de espécies.

Entrevistado C: O melhoramento da qualidade de vida e bom funcionamento físico

As respostas destacam impactos positivos das atividades do Grupo Ame. O primeiro entrevistado menciona a melhoria nos hábitos de saúde e bem-estar dos idosos, incluindo atividades físicas regulares e uma abordagem mais consciente em relação à medicação. O segundo ressalta resultados tangíveis, como a obtenção e distribuição de mudas, destacando a relevância cultural da fitoterapia. O terceiro destaca sucintamente o aprimoramento da qualidade de vida e bom funcionamento físico. Essas respostas coletivas evidenciam benefícios abrangentes nas práticas do Grupo Ame, desde mudanças comportamentais até impactos concretos na saúde dos participantes. A pergunta realizada à seguir foi a seguinte: “Qual elemento é indispensável para o bom resultado de monitoramento do Grupo AME?”

Entrevistado A: O elemento indispensável para o bom resultado de monitoramento do grupo Ame é o uso de tecnologias e ferramentas de análise de dados, que permitem uma visão detalhada das atividades e desempenho do grupo.

Entrevistado B: O resultado se reflete na participação, bem como o levantamento quantitativo de distribuição de mudas, assim como, o monitoramento se dá pelas trocas de experiências entre o conhecimento acadêmico e a cultura dos povos tradicionalistas, principalmente os idosos agricultores, na adequação do cultivo e em boas práticas sustentáveis que indagam velhas ações idôneas para o cultivo de espécies vegetais, como a prática da utilização do fogo, por exemplo, que reflete em boas práticas do uso do solo e da água, pois o cultivo se inicia desde o preparo do solo até a colheita, na qual cada participante tem o contato e promove discussões na comunidade em geral sobre os conhecimentos repassados, visto que o idoso é tido como uma figura pensativa e detentora do conhecimento.

Entrevistado C: Propor o bem-estar físico do aluno, se colocar no lugar deles. Além disso é um fator importante para garantir a qualidade dos resultados e com a equipe qualificada e dedicada para realizar o monitoramento de forma constante e eficiente.

As respostas evidenciam a vitalidade do monitoramento no Grupo Ame e seus elementos cruciais para o sucesso. O primeiro entrevistado destaca a indispensabilidade de tecnologias e ferramentas de análise de dados. O segundo ressalta que o resultado se manifesta na participação e no levantamento quantitativo, enfatizando a relevância do monitoramento nas

trocas de experiências e práticas sustentáveis. O terceiro destaca a proposta do bem-estar físico, enfocando a importância da empatia e de uma equipe qualificada para um monitoramento constante e eficiente. Essas respostas coletivas indicam a diversidade de abordagens adotadas para garantir a eficácia do monitoramento no Grupo Ame. Dando sequência questionou-se: “Como o projeto Floravida busca engajar os idosos que têm menos interesse em participar das atividades educacionais?”

Entrevistado A: O projeto busca engajar os idosos que têm menos interesse em participar das atividades educacionais através de práticas inclusivas que valorizam as experiências e habilidades dos idosos, estimulam a interação social e respeitam o ritmo de cada participante. São utilizadas atividades lúdicas e criativas que envolvem música, dança e arte para despertar o interesse e a curiosidade dos idosos. Além disso, os próprios idosos são incentivados a participar da organização e realização das atividades, o que aumenta o senso de pertencimento e autonomia.

Entrevistado B: Atuamos nas adequações de novas metodologias, assim como incorporação de cultivos de espécies de conhecimento do grupo, tão quanto novos cultivos, dessa forma, atraindo o público que já atua ativamente nos espaços pedagógicos, por uma identificação ao cultivo dos vegetais, visto que é uma prática cultural entre os idosos, por estes, em sua grande maioria, serem agricultores familiares.

Entrevistado C: Para engajar os idosos que têm menos interesse em participar manter um “ambiente acolhedor” que faça com os idosos se sintam confortáveis e confiantes para participar das atividades. “Promover a socialização” importante para a integração dos idosos nas atividades educacionais, a comunicação entre eles. “Fornecer incentivos” pode ajudar a estimular os idosos a participar das atividades, pode ser na forma de dinâmicas, bingos, passeios, até mesmos simples elogios e reconhecimento pelo o esforço deles.

Os entrevistados ressaltam estratégias-chave adotadas pelo Grupo Ame para engajar idosos menos interessados nas atividades educacionais. O primeiro destaca práticas inclusivas, atividades lúdicas e participação ativa dos idosos na organização. O segundo evidencia adaptações metodológicas e a incorporação de cultivos familiares conhecidos. O terceiro destaca a criação de um ambiente acolhedor, incentivando a socialização e fornecendo estímulos para motivar a participação dos idosos. Essas abordagens indicam a eficácia de estratégias variadas do Grupo Ame para promover o envolvimento dos idosos em suas atividades educacionais. Por fim, questionou-se “Qual é o seu ponto de vista sobre a importância das atividades educacionais na promoção do envelhecimento saudável?”

Entrevistado A: Dada a comprovada correlação entre atividades educacionais e cognitivas e o envelhecimento saudável, acredito que essas atividades são fundamentais para manter um estilo de vida ativo e saudável na terceira idade. Além disso, elas podem contribuir para a prevenção de doenças como a demência e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Entrevistado B: As atividades promovem a socialização entre os idosos, a busca por novas atitudes em relação a nutrição, cultivo de algumas espécies, uso da fitoterapia e dentre outras práticas, que possibilitam a troca de experiência e do conhecimento, e as multiplicação do saber para os filhos, netos e conhecidos da comunidade.

Entrevistado C: A importância de concluir-se que ações educativas tem potencial para garantir melhoria na qualidade de vida dos idosos, tanto nos aspectos biológicos quanto nos psicossociais.

As respostas dos entrevistados destacam a relevância das atividades educacionais na terceira idade. O primeiro entrevistado ressalta a correlação comprovada entre essas atividades e o envelhecimento saudável, destacando sua importância fundamental para manter um estilo de vida ativo e prevenir doenças como a demência, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos idosos. O segundo enfatiza os benefícios sociais das atividades, promovendo a interação entre os idosos, incentivando atitudes saudáveis relacionadas à nutrição, cultivo e fitoterapia, além de facilitar a troca de experiências e o compartilhamento de conhecimento com a comunidade. O terceiro entrevistado reitera a importância das ações educativas ao afirmar que têm o potencial de melhorar a qualidade de vida dos idosos, abrangendo aspectos tanto biológicos quanto psicossociais. Em conjunto, essas respostas destacam os múltiplos benefícios das atividades educacionais na terceira idade, abordando desde a saúde física até a socialização e o compartilhamento de conhecimentos na comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível destacar que as principais conclusões da pesquisa apontam para a eficácia das atividades educacionais promovidas pelo Grupo Ame no Instituto Floravida no estímulo ao envelhecimento ativo e saudável entre os participantes. A correlação entre tais atividades e o envelhecimento saudável foi corroborada pelos entrevistados, reforçando a importância dessas práticas para a manutenção de um estilo de vida ativo na terceira idade.

Além disso, a socialização entre os idosos, incentivada pelas atividades, revelou-se um elemento crucial para a promoção do bem-estar psicossocial. A troca de experiências, a busca

por novas atitudes em relação à nutrição, o cultivo de espécies e o uso da fitoterapia são aspectos que não apenas contribuem para a qualidade de vida dos idosos, mas também possibilitam a multiplicação do saber para as gerações futuras, conforme mencionado pelos participantes.

No contexto da aplicação empírica para a comunidade científica, os resultados deste estudo sugerem a relevância de estratégias educacionais voltadas para o envelhecimento ativo e saudável. A interseção entre teoria e prática, conforme discutido ao longo do resumo, ressalta a importância de abordagens multifacetadas que considerem tanto os aspectos biológicos quanto os psicossociais no planejamento e execução de atividades para idosos.

Diante do exposto, a discussão sobre a necessidade de novas pesquisas na área se apresenta como um desdobramento natural. Explorar a eficácia de diferentes abordagens educacionais, investigar a longo prazo os impactos nas condições de saúde dos idosos e aprofundar a compreensão das relações entre atividades educacionais e envelhecimento saudável são tópicos que merecem atenção futura, contribuindo para o avanço do conhecimento científico nesse campo.

Em síntese, as considerações finais deste trabalho ressaltam a importância das atividades educacionais do Grupo Ame, não apenas para a comunidade local, mas também como um ponto de partida para reflexões e investigações mais amplas sobre estratégias eficazes para promover o envelhecimento ativo e saudável. O diálogo constante entre teoria e prática, aliado à necessidade de pesquisas contínuas, permite a construção de uma base sólida para iniciativas futuras na promoção da saúde na terceira idade.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Maria Teresinha de Oliveira; SOARES, Sônia Maria. **O desenvolvimento de políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil**. SCIELO: USP, 2012

FIGUEIREDO, M.F. F. Q. C. **O envelhecimento humano: aprender a viver com a idade**. Edições Vieira da Silva. Lisboa: Lda, 2014.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.
Agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017

MALLMANN, D. G. et al. **Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso**. Recife: UFDP, 2014.